

Fagner - Terral

Tom: G
Intro: G C

Eu venho das dunas brancas
Onde eu queria ficar
Deitando os olhos cansados
Por onde a vida alcançar

Meu céu é pleno de paz
Sem chaminés ou fumaça
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril
No peito enganos mil
Na Terra é pleno abril

Eu tenho a mão que aperreia, eu tenho o sol e areia

Eu sou da América, sul da América, South America
Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

Aldeia, Aldeota, estou batendo na porta prá lhe aperriá
Prá lhe aperriá, prá lhe aperriá

Eu sou a nata do lixo, eu sou o luxo da aldeia, eu sou do Ceará

A Praia do Futuro, o farol velho e o novo são os olhos do mar

São os olhos do mar, são os olhos do mar

O velho que apagado, o novo que espantado, vento a vida espalhou

Luzindo na madrugada, abraços corpos suados na praia falando de amor

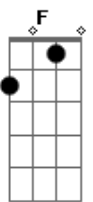
Acordes



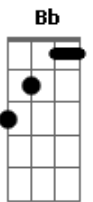
© ukulele-chords.com



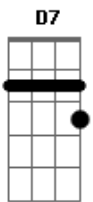
© ukulele-chords.com



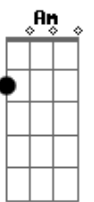
© ukulele-chords.com



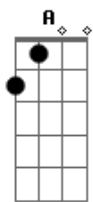
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com